

Coleção

O INÍCIO DE UMA MUDANÇA

- 18ª edição -



EDUCAR PARA O PENSAR

Coleção

O INÍCIO
DE UMA
MUDANÇA



Olá amigo(a) Educador(a)

Queremos falar com você de igual para igual pois, também somos Educadores. Vivemos a sala de aula, sabemos das dificuldades e alegrias em ensinar e aprender junto aos adolescentes.

Nossa vida não é nada fácil mas, fazemos o que gostamos. A realização pessoal e profissional está muitas vezes, acima da valorização. Mas não vamos entrar nessa constatação pois, precisaríamos de muito tempo. Falando em tempo ele está muito reduzido e quase não o temos para nossa vida pessoal – Ufa!

Pensando em tudo isso e como Educadores que sonham com alunos reflexivos, críticos, criativos e participantes naquilo que nós gostamos fazer – **ENSINAR**, apresentamos para você a **COLEÇÃO O INÍCIO DE UMA MUDANÇA** que chega na **18ª edição**.

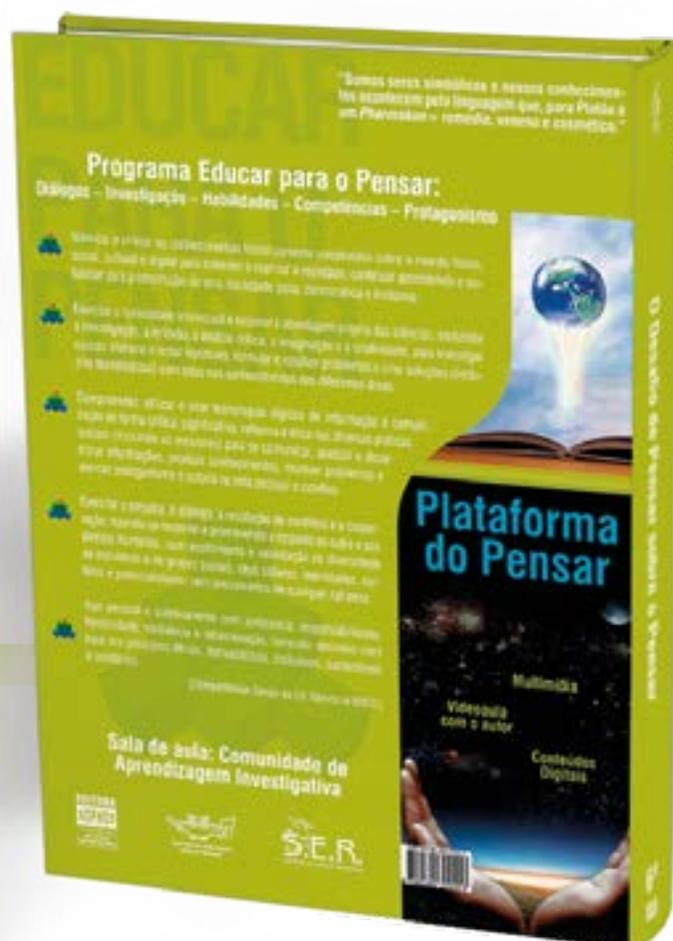
Confira uma amostra das novidades. Veja que somos professores de sala de aula. Por isso cada livro do 1º ao 9º ano:

- ▶ Está dividido em 7 capítulos (dois a cada trimestre e o sétimo é um bônus que os alunos poderão trabalhar sozinhos).
- ▶ No **Capítulo 1** disponibilizamos uma **videoaula** ministrada pelo **autor**. Já o **capítulo 5** terá a **videoaula** ministrada pelo **assessor pedagógico** da Sophos para as escolas.
- ▶ Temos em cada capítulo chamadas para os alunos entrarem na **Plataforma do Pensar** com os objetivos de ampliar conhecimentos via pesquisa, outras informações, esclarecimentos, vídeos, podcasts, e-book, microbooks, infográficos, avaliações...
- ▶ Na Plataforma o professor terá:
 - ▶ o seu **livro do professor**;
 - ▶ sugestões de avaliação em cada capítulo;
 - ▶ o Planejamento anual;
 - ▶ os Roteiro de planejamento de cada aula;
 - ▶ webinários práticos a cada mês.

Tudo pensado pelos autores e assessores da Sophos e Centro de Ed. para o Pensar. E, lembre-se do que dissemos acima, somos também professores e entendemos da dinâmica da sala de aula e do dia a dia nas escolas.

Essa é uma amostra do que temos para te oferecer. Faça como muitos professores por todo País que **adotam** a Coleção O Início de uma Mudança. Venha em 2019 fazer parte do Programa **EDUCAR PARA O PENSAR**.

Autores e Assessoria Pedagógica
Editora Sophos e Centro de Educação para o Pensar



EDUCAR PARA O PENSAR

O Desafio do Pensar sobre o Pensar

Alberto Thomal

- ▶ Mestre em Engenharia da Produção pela UFSC - SC
- ▶ Pós graduado em Filosofia Clínica pela Faculdade Bagozzi - PR
- ▶ Formado em Filosofia e Teologia pela PUC - PR

18ª Edição

6^o
ano



Florianópolis, 2019.

COLEÇÃO FILOSOFIA O INÍCIO DE UMA MUDANÇA

Copyright © 1998, by Editora Sophos Ltda.

Editora Sophos
Rua Cristóvão Nunes Pires, 161 / Centro
88010-120 / Florianópolis / SC
Fone: (48) 3222.8826 e 3025.2909
www.editorasophos.com.br
E-mail: vendas@editorasophos.com.br
Filiada ao Sindicato Nacional dos Editores de Livros – SNEL

Catálogo na publicação por: Onélia Silva Guimarães CRB - 14/071

W872m Wonsovicz, Silvio
O Desafio do Pensar sobre o Pensar / Alberto Thomal
- 18. ed. - Florianópolis: Sophos, 2019.
96 p.: il. - (Coleção Filosofia O Início de uma Mudança: 6º ano)

ISBN Coleção: 978-85-8037-049-2
ISBN Livro: 978-85-8037-055-3

1. Filosofia – Estudo e Ensino. 2. Ensino Fundamental I. 2. Ensino, Aprendizagem – Metodologia. 4. Pensamento filosófico e criativo. 5. Programa Educar para o Pensar I. Título.

CDU: 1:37

FICHA TÉCNICA

Editor	Silvio Wonsovicz
Revisão	Contextuar
Ilustração	Rose Gaiewski
Capa	FK Estúdio
Projeto Gráfico	FK Estúdio
Diagramação	FK Estúdio

COLEÇÃO FILOSOFIA O INÍCIO DE UMA MUDANÇA

1º ano	O Meu Quintal	18º edição
2º ano	Minha História no Quintal	18º edição
3º ano	A Pequena Grande Marília	18º edição
4º ano	Uma Ideia Puxa Outra...	18º edição
5º ano	Os 422 Soldadinhos de Chumbo do Senhor General	18º edição
6º ano	O Desafio do Pensar sobre o Pensar	18º edição
7º ano	Pensar Lógica+mente	18º edição
8º ano	Aprendendo a Viver Juntos	18º edição
9º ano	Somos Filhos da Pólis	18º edição

2019

Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme Decreto nº 1.825, de 20 de dezembro de 1907. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônicos ou mecânico, incluindo fotocópias e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora.



PLATAFORMA DO PENSAR

Seu livro digital em:

www.editorasophos.com.br/pensar

Ao participar do **Programa Educar para o Pensar** e estudar com a Coleção O Início de uma Mudança, você recebe uma CHAVE para acessar o livro digital do 6º ano, com mais conteúdos e mídias digitais.

No seu espaço virtual, o convite é para assistir a vídeos, pesquisar, participar de videoaulas - o capítulo 1 será com o autor do livro e, o capítulo 5, será com o assessor para sua escola.

Na Plataforma, interações com os colegas e professor por meio de atividades, avaliações, pesquisas, avisos, fóruns... Tudo pensado para a sua aprendizagem, para o seu entendimento e desafios às ações como protagonistas.

O seu livro com os conteúdos digitais. Por isso, sempre que aparecer um QR Code, coloque seu celular ou tablete para ler ou entre no endereço da plataforma.

Faça bom uso dos conteúdos digitais no seu livro e na PLATAFORMA DO PENSAR.

Dúvidas? Procure-nos!



Assessoria Pedagógica
Ed. Sophos e Centro de Ed. para o Pensar
assessoria@editorasophos.com.br



Você tem em mãos um livro que faz parte da Coleção O Início de uma Mudança. Este livro pertence à série “Investigação sobre...”, e **investigação** significa:

“ Do latim, *investigare*, refere-se à ação de seguir os vestígios de algo ou alguém. Referindo-se à realização de atividades intelectuais e experimentais de modo sistemático (= pesquisa), com o objetivo de ampliar os conhecimentos sobre determinado assunto. Uma investigação é a procura de conhecimentos ou de soluções para certos problemas.

Uma investigação científica é todo um processo sistemático, organizado e objetivo. As atividades realizadas em um processo investigativo incluem: a **análise** de fenômenos, a **comparação** dos resultados obtidos e a **interpretação** dos mesmos em função dos conhecimentos atuais.

Há dois tipos de investigação: a **investigação básica** (pura ou fundamental), que costuma ocorrer em laboratórios com a ampliação do conhecimento científico graças à criação ou modificação de teorias. A **investigação aplicada**, que consiste na utilização dos conhecimentos na prática. Também existem as investigações conhecidas como multidisciplinar, transdisciplinar e interdisciplinar, nas quais várias áreas do conhecimento são utilizadas.



A Coleção, que vai da Educação Infantil ao Ensino Médio, foi organizada e pensada para alunos e professores terem pistas investigativas, caminhos norteadores, entendimentos básicos e fundamentais dos assuntos propostos, apresenta:

- ▶ investigação sobre o Conhecimento;
- ▶ investigação sobre a Lógica e a Linguagem;
- ▶ investigação sobre a Ética;
- ▶ investigação sobre a Política e a Estética.

Para começo de conversa

A intenção é apresentar caminhos para você e sua turma, em Comunidade de Aprendizagem Investigativa - COM.A.I. elaborem, a partir das ideias colocadas, um entendimento do mundo, do outro e de si mesmo, sempre com argumentos justificados (interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar). Bem como conhecerem pensadores que, com suas reflexões, ajudaram a desenvolver e ampliar a capacidade reflexiva diante dos temas que acompanham a humanidade.

Os caminhos do investigar e construir entendimentos estão abertos. Oferecemos um início com esta coleção, a partir do seu interesse e da sua turma por pesquisas, pelas discussões e pelos aprofundamentos, a continuarem a investigação sobre o bem e bom pensar.

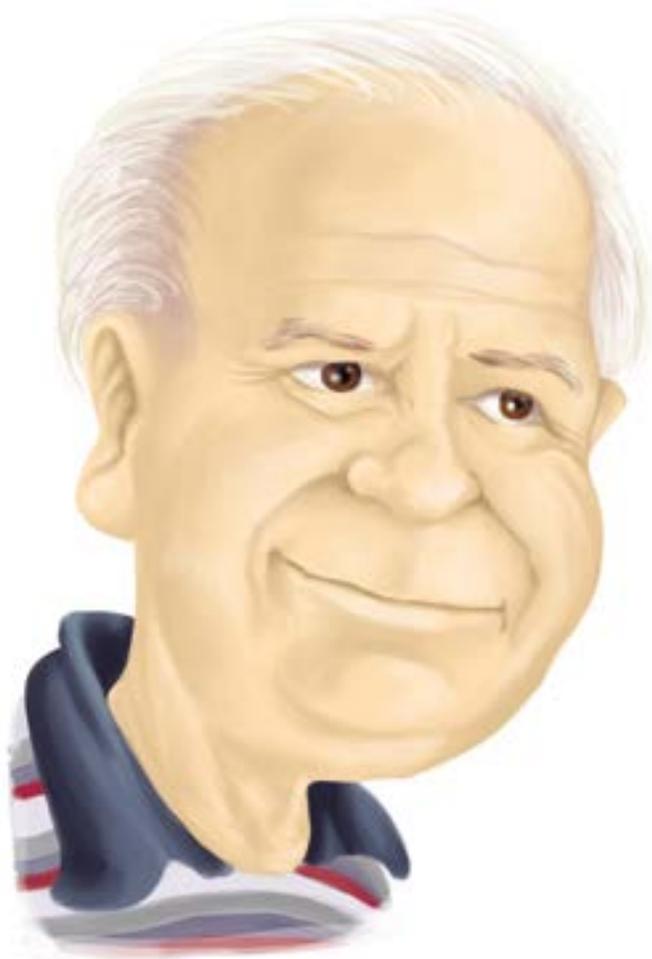
Neste livro do 6º ano – **“O desafio de pensar sobre o pensar”** –, queremos entender como pensamos e de que maneira podemos externalizar nossos conhecimentos. Esse é um dos grandes temas que vem acompanhando a humanidade desde os primeiros pensadores no mundo ocidental. Existem muitas teorias e controvérsias filosóficas sobre esse assunto. Grandes filósofos e escolas filosóficas, em todos os períodos históricos, detiveram-se em busca de explicações e entendimentos sobre o conhecimento humano.

Atualmente, as pesquisas sobre o conhecimento humano estão muito avançadas e há diferentes entendimentos sobre o que é conhecer. Há entendimentos com relação ao conhecimento empírico, racionalismo etc. assuntos que você estudará neste ano, e muitos outros que podem ajudá-lo a entender a si mesmo, os outros e o mundo em que você vive. Ao iniciar essa caminhada, um grande desejo:

Que você, junto com a sua turma de sala de aula, formando uma Comunidade de Aprendizagem Investigativa - COM.A.I., realize bons trabalhos, com um grande senso de investigação, pesquisa, espírito de busca, discussão e aplicação na vida.

Ótimos estudos!

O autor



Você pode enviar notícias e se comunicar com o autor.

Nosso livro foi pensado em 7 capítulos, sendo que o último capítulo inicia aqui e termina na Plataforma do Pensar em www.editorasophos.com.br/pensar. Veja, a seguir, a organização dos capítulos do seu livro.

Pensar, discutir e produzir na COM.A.I.

Em todos os 7 capítulos, temos um texto motivacional que tem ligação com o conteúdo e serve como primeiro momento de reflexão nas aulas do Educar para o Pensar.

Ampliação dos entendimentos

É a parte teórica do capítulo. O assunto principal sendo apresentado e colocado de maneira bem didática.

BÔNUS especial para você, aluno e professor(a): o capítulo 1 tem videoaula com o autor do livro. O capítulo 5, videoaula com o assessor da Editora para sua escola e professor.

Para saber e refletir na COM.A.I.

Com objetivo de ampliar os entendimentos e despertar curiosidades, é um convite para que você saiba mais e reflita sobre o tema do capítulo.

Pensar como PROTAGONISTAS

Sempre que aparecer esta chamada é para você e sua turma saberem que é uma atividade em grupo, na qual cada um é chamado a ser autor de ideias e ações.

Para ler e saber mais

Um resumo de livro de quem pensou “fora da caixa” e deixou marcas. Um convite para você ler ou saber mais sobre as obras escritas.

Para entender o seu livro

Reflexões e ações interdisciplinares na COM.A.I.

Aqui é o momento de registrar as atividades individuais e coletivas para a fixação e ampliação dos entendimentos em COM.A.I.

Pensar “fora da caixa” e deixar marcas

Aqui, o encontro com pensadores que tiveram a coragem de pensar muito além do seu tempo e deixaram marcas.



O convite para você, pelo celular ou *tablet*, acessar, via QR Code, os conteúdos disponibilizados (vídeos, textos, conteúdos multimídia) na Plataforma do Pensar.

COM.A.I. - Comunidade de Aprendizagem Investigativa

É nossa intenção transformar a sala de aula, em todas as disciplinas, em uma comunidade que aprende e investiga. Saiba mais na Plataforma do Pensar.

Sumário

01

O QUE É TEORIA DO CONHECIMENTO?

Pensar, discutir e produzir na COM.A.I.	
Intenção e confiança	10
Ampliação dos entendimentos	
Pensamento reflexivo e investigativo	12
Teoria do Conhecimento?	13
Dar boas razões	14
Para saber e refletir na COM.A.I.	
Pensamento abrangente do mundo	16
Reflexões e ações interdisciplinares na COM.A.I.	17
Pensar como PROTAGONISTAS	
O poder de partilhar ideias	17
Pensar “fora da caixa” e deixar marcas	
Sócrates – “O diálogo como caminho para o conhecimento”	19

02

O QUE EXISTE ALÉM DO QUE VEMOS?

OBSERVAÇÃO – PERCEPÇÃO – SENSIBILIDADE

Pensar, discutir e produzir na COM.A.I. - O toque da mão do mestre	22
Ampliação dos entendimentos	
Símbolos e signos	23
A senha de entrada para o mundo	25
Comunicação	26
A linguagem humana	27
Para saber e refletir na COM.A.I.	
A linguagem como instrumento de comunicação	27
Reflexões e ações interdisciplinares na COM.A.I.	29
Pensar como PROTAGONISTAS	
Exercitando a observação, percepção e sensibilidade	30
Pensar “fora da caixa” e deixar marcas	
Os primeiros pensadores – “A sensibilidade dos primeiros filósofos na busca da origem das coisas”	31

03

ONDE ESTÁ O NOSSO CONHECIMENTO?

Pensar, discutir e produzir na COM.A.I.	
Ousar para mudar	35
Ampliação dos entendimentos	
Como surge o conhecimento?	37
Como o cérebro evoluiu?	38
Para saber e refletir na COM.A.I.	
O homem que deixou de ser ele mesmo	40
Reflexões e ações interdisciplinares na COM.A.I.	41
Pensar como PROTAGONISTAS	
Estabilidade e mudança	42
Pensar “fora da caixa” e deixar marcas	
Piaget – “A capacidade cognitiva humana nasce e se desenvolve, não vem pronta”	44

04

O MAPA DA REALIDADE: O CONHECIMENTO E AS SUAS FORMAS

Pensar, discutir e produzir na COM.A.I. - As sete maravilhas do mundo	46
Ampliação dos entendimentos	
Fundamentação histórica do conhecimento	47
O que é conhecer?	48
Formas de conhecimento	49
Para saber e refletir na COM.A.I. - Outras formas de conhecimento	53
Reflexões e ações interdisciplinares na COM.A.I.	54
Pensar como PROTAGONISTAS	
As consequências das opções que fazemos	54
Pensar “fora da caixa” e deixar marcas	
Platão - “O mito da caverna”	55

05

O HOMEM POSTO À PROVA AS CORRENTES FILOSÓFICAS SOBRE O CONHECIMENTO

Pensar, discutir e produzir na COM.A.I. - O crédulo e o incrédulo	59
Ampliação dos entendimentos.	
Correntes filosóficas sobre o conhecimento	60
Dogmatismo - Empirismo - Racionalismo - Materialismo - Ceticismo - Subjetivismo - Relativismo - Probabilismo	61
Para saber e refletir na COM.A.I.	
É ou não possível conhecer a realidade?	63
Reflexões e ações interdisciplinares na COM.A.I.	65
Pensar como PROTAGONISTAS - Existe ou não garantia de conhecer?	65
Pensar “fora da caixa” e deixar marcas	
Descartes - “O discurso do método”	67

06

A NATUREZA HUMANA

Pensar, discutir e produzir na COM.A.I. - O pequeno conto chinês	69
Ampliação dos entendimentos	
O natural e a natureza	71
Natureza humana	72
A segunda natureza	73
Tradição	73
Para saber e refletir na COM.A.I. - Amala e Kamala	74
Reflexões e ações interdisciplinares na COM.A.I.	75
Pensar como PROTAGONISTAS - Sou o reflexo do que sou	76
Pensar “fora da caixa” e deixar marcas	
Rousseau - “A natureza e a educação”	77

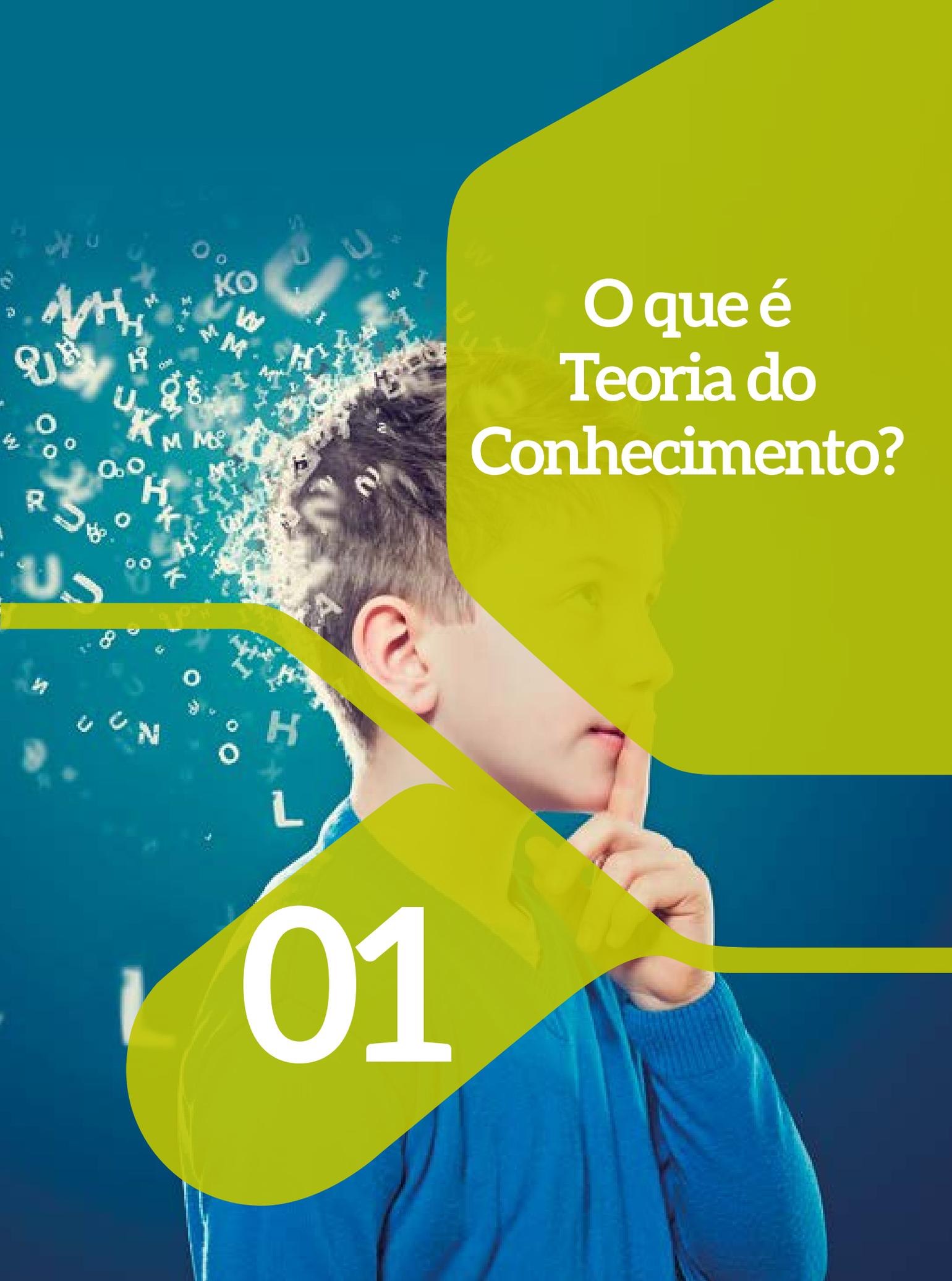
07

OS RISCOS DE SE CONHECER? DESAFIOS - ATITUDES - REALIZAÇÕES

Pensar, discutir e produzir na COM.A.I. - Coragem	79
Ampliação dos entendimentos	
Os desafios de se conhecer	80
Atitude	81
Saber ousar	82

Para saber e refletir na COM.A.I.
A minoridade segundo Kant
Reflexões e ações interdisciplinares na COM.A.I.
Pensar como PROTAGONISTAS
O amor sem ilusão
Pensar “fora da caixa” e deixar marcas
Kant - “Ensinar a pensar”



A young boy with dark hair, wearing a blue sweater, is shown in profile, looking thoughtful with his hand to his chin. The background is a vibrant blue with various white letters and numbers floating around him. A large, semi-transparent green shape is overlaid on the right side of the image, containing the title text. Another green shape is overlaid at the bottom, containing the number '01'.

O que é Teoria do Conhecimento?

01



Pensar, discutir e produzir na COM.A.I.

Comunidade de
Aprendizagem
Investigativa



INTENÇÃO E CONFIANÇA

Um homem sentado na calçada tinha uma placa que dizia assim:

“Vejam como sou feliz! Sou um homem próspero, sei que sou bonito, sou muito importante, tenho uma bela residência, vivo confortavelmente, sou um sucesso, sou saudável e bem-humorado.”

Alguns passantes olhavam-no intrigados, outros, o achavam doido e outros, até davam-lhe dinheiro. Todos os dias, antes de dormir, ele contava o dinheiro e notava que, a cada dia, a quantia era maior.

Em uma bela manhã, um importante e arrojado executivo, que já o observava havia algum tempo, aproximou-se e lhe disse:

- Você é muito criativo! Não gostaria de colaborar em uma campanha da empresa?
- Vamos lá. Só tenho a ganhar! – respondeu o mendigo.

Após um caprichado banho e com roupas novas, o mendigo foi levado para a empresa.

Daí para frente, sua vida foi uma sequência de sucessos e, em certo tempo, ele tornou-se um dos sócios majoritários da firma.

Em uma entrevista coletiva à imprensa, esclareceu como conseguira sair da mendicância para tão alta posição. Contou ele:

– Bem, houve época em que eu costumava me sentar nas calçadas com uma placa ao lado, que dizia:

“Sou um nada neste mundo. Ninguém me ajuda! Não tenho onde morar! Sou um homem fracassado e maltratado pela vida! Não consigo um mísero emprego que me renda alguns trocados! Mal consigo sobreviver!”

– As coisas iam de mal a pior quando, certa noite, achei um livro e nele atentei para um trecho que dizia:

“Tudo que você fala a seu respeito vai se reforçando. Por pior que esteja sua vida, diga que tudo vai bem. Por mais que você não goste de sua aparência, afirme-se bonito. Por mais pobre que seja você, diga a si mesmo e aos outros que você é próspero.”

Aquilo me tocou profundamente e, como nada tinha a perder, decidi trocar os dizeres da placa para:

“Vejam como sou feliz! Sou um homem próspero, sei que sou bonito, sou muito importante, tenho uma bela residência, vivo confortavelmente, sou um sucesso, sou saudável e bem-humorado.”

A partir desse dia, tudo começou a mudar, a vida me trouxe a pessoa certa para tudo de que eu precisava, até que cheguei onde estou hoje. Tive apenas de entender o “poder das palavras”.

E o homem continuou:

– O universo sempre apoiará tudo o que dissermos, escrevermos ou pensarmos ao nosso respeito, e isso acabará se manifestando em nossa vida como realidade. Enquanto afirmarmos que tudo vai mal, que nossa aparência é horrível, que nossos bens materiais são ínfimos, a tendência é de que as coisas fiquem piores ainda, pois o universo as reforçará. Ele materializa todas as nossas crenças em nossa vida.

Uma repórter, ironicamente, questionou:

– O senhor está querendo dizer que algumas palavras escritas em uma simples placa modificaram a sua vida?

Respondeu o homem, cheio de bom humor:

– Claro que não, minha ingênua amiga! Primeiro, eu tive de acreditar nelas!

Autor desconhecido

A história lida expõe algumas ideias interessantes que podemos relacionar com o conhecimento: a **Reflexão** sempre foi um desafio para o homem e para a sociedade. Ela provoca uma inquietação, porque evita simplesmente aceitar o que é comum e corriqueiro. Iniciar um estudo sobre a Teoria do Conhecimento é uma aventura, é um desafio que começa com questionamentos e investigações. Algumas ideias ou o conceito de Reflexão já deve ser do conhecimento de todos, por isso, escreva alguns entendimentos que surgiram na sua COM.A.I. e coloque a sua conclusão a partir do texto **Intenção e confiança**.

PENSAMENTO REFLEXIVO E INVESTIGATIVO

Ampliação dos entendimentos

Iniciando o tema sobre o **Conhecimento**, vamos conhecer alguns aspectos de um conhecimento milenar que leva para a reflexão. Em seguida, veremos a definição e o papel da **Teoria do Conhecimento** no dia a dia.

► Filosofia

Palavra que significa amigo do saber, isto é, aquele que procura o conhecimento. Este termo foi adotado por Pitágoras, um dos primeiros filósofos gregos, que tentava descobrir as causas primeiras da origem das coisas e do mundo. As pessoas o chamavam de sábio. Ele recriminava dizendo: “não me chamem de sábio, mas de filósofo: amigo do saber”.

O filósofo é aquele eterno inquieto por conhecer e descobrir mais sobre o mundo e sobre si. Está sempre atento ao mundo e aos acontecimentos para descobrir suas causas. Por isso, a Filosofia é desafiante, questionadora, intrigante e empolgante.

O estudo filosófico sempre foi um desafio para os homens e para as sociedades. Não é sem razão que muitos governantes mantêm certo receio de que ele esteja presente em nosso meio, devido aos seus questionamentos. A Filosofia pode provocar uma inquietação, tanto nas pessoas como na sociedade, porque ela evita simplesmente aceitar o que é comum e corriqueiro. Procura desvendar o que está encoberto e que pode ser melhor esclarecido. Assim como a coruja vê no escuro, o filósofo tenta, na obscuridade de uma situação, trazer a luz ou desvendar o que não aparecia.

► O Método da Filosofia

Investigar e provocar questionamentos são características da Filosofia. Mas, para isso, é importante ver o seu método de trabalho e estar atento a ele. Atenção (silêncio), observação, reflexão e comparação são ingredientes importantíssimos para o bem filosofar.

Aula com o autor do livro



Assista utilizando o leitor de código QR em seu celular ou conectando-se na Plataforma do Pensar.

Philos: Amigos +
Sophos: Sabedoria –
FILÓSOFO

Hábitos para bem filosofar:

- Pare.
- Observe.
- Anote.
- Compare.
- Reflita.
- Tire suas conclusões.

Desvendar e descobrir o que existe de extraordinário na natureza é uma das preocupações mais antigas do homem. A fascinação pelo desconhecido e o senso de aventura levam o homem em busca da descoberta do mundo e de si mesmo. As tentativas para explicar tantas interrogações não diminuíram nossas dúvidas. Continuamos insatisfeitos.

TEORIA DO CONHECIMENTO?



Paralelamente aos questionamentos sobre a origem das coisas, o homem também levantou uma série de perguntas sobre a origem de seu conhecimento:

- ▶ O que eu conheço é o que realmente é?
- ▶ Como eu conheço as coisas?
- ▶ Por que há duas ideias diferentes sobre a mesma coisa, sendo esta uma só?
- ▶ Como se produz o conhecimento?
- ▶ O conhecimento é igual para todos?

A **Teoria do Conhecimento** foi uma tentativa de responder a essas e a muitas outras perguntas.

Iniciar um estudo sobre Teoria do Conhecimento é começar uma aventura para dentro de si mesmo. Mais do que uma aventura, é um desafio. Poucos são os interessados em aceitá-lo, porém ele é muito importante para nossa vida.

Vivemos em uma sociedade de resultados. Estamos sempre interessados em saber para que serve estudar isto ou aquilo. O maior benefício de estudar a Teoria do Conhecimento é o de provocar em nós o hábito de questionar sobre o mundo, sobre o conhecimento e sobre o que está por trás das coisas mais corriqueiras. Portanto, convida a sair do senso comum para chegar a pensamentos e conclusões mais elaborados e consistentes.

Os grandes benefícios deste estudo para alunos do 6º ano:

O exercício de ordenação do pensamento, isto é, determina a palavra e o conceito certo para cada argumento.

Possibilita visão mais ampla de mundo e de suas relações.

Amplia nossos conceitos e nos ensina a dar boas razões.



Teoria: estudo, tratado

Conhecimento: é descoberta, consciência, ciência, ideia, noção, informação, informe, saber, instrução, experiência.



A **Teoria do Conhecimento** possibilita, portanto, tomar consciência sobre o que pensamos, como pensamos e de sob quais perspectivas vemos as coisas. Melhora nossa capacidade de expressar nossos argumentos com clareza, pois abre caminho para a estruturação do pensamento, além de permitir maiores argumentos para juízos de valores e mostrar a força da nossa ação no ambiente em que vivemos, a comunidade e a cidade, para, assim, sermos bons cidadãos.



DAR BOAS RAZÕES

Alguns elementos em nosso dia a dia são importantes para o desenvolvimento de um pensamento reflexivo e crítico. Todo ato de pensar é um ato de observação e relação. Um bom pensamento se desenvolve pelas observações feitas e o abundante número de relações entre essas observações. Justamente por esse motivo, o conhecimento exige boa dose de silêncio, observação e reflexão.

Este assunto já foi visto e trabalhado nos livros do 3º e 4º anos da Coleção “O Início de uma Mudança”. O que vamos expor aqui será apenas uma chamada para recordar e tentar ir um pouco mais além.

► Bases para o desenvolvimento do Pensamento Reflexivo e Crítico

O que é uma **boa razão**? É um argumento que tem uma coerência, sobretudo, consistência. Para ter uma boa razão, são necessários fatos concretos nos quais baseá-la e espírito curioso e investigativo que amplie a visão de todas as possibilidades de situações. O homem simples dá suas explicações às coisas a seu modo, como ele as vê. Em nossos estudos, propomos que as coisas e os fatos têm sempre algo que os transcende. Transcender significa ir além do que eles apresentam. Por isso, observar uma pedra, uma formiga, uma flor, um ponto ou risco na folha branca não é uma atitude inútil.



Uma vez, um jovem discípulo perguntou ao sábio:

– Mestre, por que olhas para o infinito? Pareces tão perdido!

Ao que o sábio respondeu:

– Procuo ver o que os outros não veem.

Algumas vezes, as pessoas falam que os filósofos, os pensadores, são loucos, que andam no mundo da lua. Isso não é verdade.

Eles é que vivem voltados para a realidade, só que vão além daquilo que ela apresenta. Suas conclusões e descobertas podem ser muito fortes e abalar o mundo.

Observar e relacionar as coisas e os fatos são exercícios mentais para fundamentar um bom argumento. Por isso, um bom pensador procura munir-se de boas razões e não se deixar levar pela simples impressão ou emoção.

O DIÁLOGO E O GRUPO



Os primeiros filósofos, sobretudo Sócrates, foram dos mais significativos na arte de dialogar. Seria interessante ler alguns diálogos de Platão, que ressalta a figura importantíssima do mestre Sócrates sobre o diálogo.

No dia a dia, é comum termos que dar nossa opinião sobre os mais diferentes assuntos, e nem todas as pessoas pensam do mesmo modo. Assim, cada um de nós tem opiniões diferentes sobre as coisas e, nas conversas e discussões de que participamos, é comum cada um defender sua ideia, seu ponto de vista, isto é, o modo como vê determinado assunto.

A opinião e a discussão fazem parte do processo do nosso conhecimento. Discutir adequadamente é ouvir e ser ouvido, conhecer e respeitar as opiniões do outro, pois aprendemos com elas.

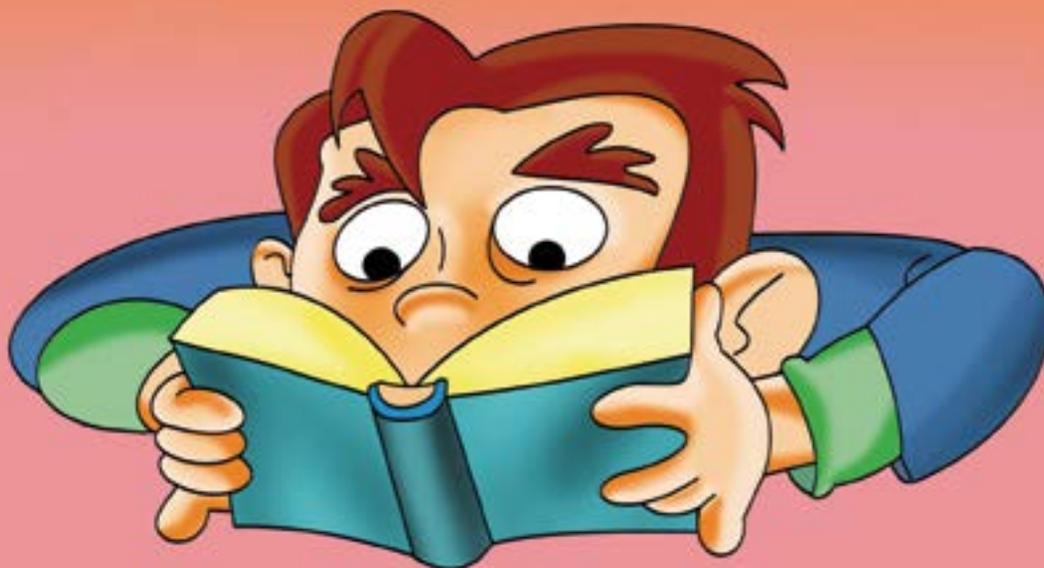
O diálogo nos ajuda a tirar nossas emoções e os ímpetos mais imediatistas para realizar algo ou até de praticar uma ação precipitada, em que muitas vezes dizemos: “Fiz sem pensar”.

Quando há uma solicitação para que as pessoas discutam as ideias, a intenção é exercitar a arte do diálogo, isto é, abrir-se para os pontos de vista dos outros; perceber outras visões das coisas; aprender a ouvir o outro e as suas ideias e respeitá-las; dividir o sabor da conquista da verdade; socializar ideias que, muitas vezes, ficam restritas a nós; descobrir a riqueza que cada pessoa traz. Outro ponto importante a ressaltar é que, em grupo, aprendemos a nos organizar, estabelecer regras e dividir as tarefas – assim formamos a Comunidade de Aprendizagem Investigativa – COM.A.I.

Pois é, amigos, este é um convite para nos embrenharmos nesta aventura do conhecimento, para isso, é necessário organização, método, disposição e amor à sabedoria.

Somente os amigos correm riscos, somente os amantes se apaixonam. Somente os amigos e amantes (portanto *Filos – Sofos*) é que enfrentam as dificuldades e o desânimo, buscando caminhos.

Pesquise mais sobre “Os diálogos de Platão” utilizando o leitor de código QR ou na Plataforma do Pensar



► Pensamento abrangente do mundo

No texto abaixo de Karl Jaspers* “A filosofia no mundo”, são destacados alguns pontos importantes neste capítulo. Percebe-se como uma boa razão pode mudar o significado do que pensamos. O uso da linguagem, do significado das palavras, a compreensão da linguagem, da interpretação, são alguns dos aspectos estudados neste livro.

Este texto, além de responder a muitos questionamentos a respeito do pensar filosófico, sua utilidade e importância, ressalta a praticidade da atividade reflexiva nas várias instâncias da nossa vida

Para saber e refletir na COM.A.I.

Comunidade de
Aprendizagem
Investigativa

A FILOSOFIA NO MUNDO



Por força da tradição, a filosofia é polidamente respeitada, mas, no fundo, é objeto de desprezo. A opinião corrente é a de que a filosofia nada tem a dizer e carece de qualquer utilidade prática. É nomeada em público mais como retórica ou para evocar um palavreado rebuscado, mas existirá realmente? Sua existência prova-se mais por aquilo que ela não é, do que por aquilo que ela é. A filosofia não é como a matemática, a física, a química, que têm suas utilidades práticas mais facilmente verificáveis.

Contudo, a Filosofia é prática sim, na vida, na estruturação do pensamento, no descobrir a origem das suas dúvidas, das suas ações, do seu modo de pensar a vida. Na história do homem, encontramos várias situações a respeito da importância da Filosofia. Há os que são favoráveis a ela e destacam seu papel fundamental na vida do homem e há, também, os que se opõem às práticas da Filosofia. A oposição à Filosofia traduz-se em fórmulas como “a Filosofia é demasiado complexa; não a compreendo; está além de meu alcance; não tenho vocação para ela e, portanto, não me diz respeito”. Ora, isso equivale a dizer: “é inútil o interesse pelas questões fundamentais da vida; cabe abster-se de pensar no plano geral para mergulhar, por meio do trabalho, e empenhar-se em qualquer atividade prática ou intelectual; quanto ao resto, bastará ter ‘opiniões’ e contentar-se com elas. Não é necessário pensar ou fazer elucubrações sobre a vida”.

Elucubrações: meditação profunda, estudo ou trabalho prolongado. Também pode ser significado de devaneios, não é o caso neste artigo de Jaspers

“A Filosofia é perigosa. Se eu a compreendesse, teria de alterar minha vida, adquiriria outro estado de espírito, veria as coisas a uma claridade insólita, teria de rever meus juízos. Melhor é não pensar filosoficamente.”

O problema crucial é o seguinte: a Filosofia aspira à verdade total, que o mundo não quer. A Filosofia é, portanto, perturbadora da paz. Quem se dedica à filosofia põe-se à procura do homem, escuta o que ele diz, observa o que ele faz e se interessa por sua palavra e ação, desejoso de partilhar, com seus concidadãos, o destino comum da humanidade.

Eis por que a Filosofia não se transforma em credo. Está em contínua luta consigo mesma.

JASPERS, Karl. Introdução ao pensamento filosófico. São Paulo: Cultrix, 1965. p.138

* Karl Theodor Jaspers foi filósofo e psiquiatra alemão. Preocupou-se em estabelecer as relações entre existência e razão. Para ele, a verdade é antes uma espécie de ambiente que envolve todo o conhecimento. Saiba mais na Plataforma do Pensar.

Reflexões e ações interdisciplinares na COM.A.I.

Comunidade de Aprendizagem Investigativa

1. Após ler a definição de Filosofia e Teoria do Conhecimento, escreva com suas palavras o seu próprio entendimento sobre:

► **Filosofia:** _____

► **Teoria do Conhecimento:** _____

2. Você acredita que há necessidade de dar boas razões para suas ideias? Procure exemplificar com algo que você gosta muito de fazer mas as pessoas o criticam.

3. Procure dar um exemplo de como se pode argumentar com boas razões com relação aos itens a seguir.

a. Na proibição ou não do porte de armas:

b. Dizer uma verdade a um amigo, mesmo que venha a perdê-lo:

c. A corrupção é uma boa razão para se obter vantagem?

O PODER DE PARTILHAR IDEIAS



Pensar como PROTAGONISTAS

Vimos, neste capítulo, alguns aspectos importantes para nossa aventura desafiante de pensar por nós mesmos. Tivemos a noção do que significa a Filosofia, como também dos seus primeiros temas: a natureza e a descoberta de si mesmo. Porém, é necessário conhecer alguns instrumentos importantes para o exercício do bem pensar: o diálogo, as boas razões. Esta atividade tem o objetivo de analisar e praticar o diálogo e as boas razões.

- **Desenvolvimento:** a partir da citação abaixo, quatro voluntários vão à frente do grupo e trocam ideias sobre as afirmações de Karls Jaspers.

“Por força da tradição, a Filosofia é polidamente respeitada, mas, no fundo, é objeto de desprezo. A opinião corrente é a de que a Filosofia nada tem a dizer e carece de qualquer utilidade prática.”

“A Filosofia é perigosa. Se eu a compreendesse, teria de alterar minha vida, adquiriria outro estado de espírito, veria as coisas a uma claridade insólita, teria de rever meus juízos. Melhor é não pensar filosoficamente.”

- **Anotar:** os demais participantes da sala observam e anotam o desenvolvimento da conversa, respondendo e justificando as perguntas abaixo.

Com relação aos quatro participantes:

Todos respeitam as ideias colocadas?
 Houve diálogo entre eles? Justifique.
 As afirmações dos quatro participantes foram baseadas em boas razões?
 Surgiram novas ideias no diálogo? Cite algumas.

► **Comentários**

- Foi fácil ou difícil fazer esta dinâmica? Por quê?
- Com esta atividade, pode-se dizer se é fácil ou difícil realizar o diálogo?
- Este exercício pode favorecer o diálogo entre as pessoas e o enriquecimento de ideias?

- Ao final das colocações e discussões, os alunos, em grupos de cinco, escrevem um relatório detalhado das ideias apresentadas, citando as que tiveram mais importância, bem como sobre a participação do grupo e de toda COM.A.I. Este relatório será entregue ao(a) professor(a) que, junto com o responsável pela disciplina de Redação (ou Produção textual), selecionará os melhores relatórios para divulgá-los no seu colégio.

Pesquise mais ações para serem desenvolvidas utilizando o leitor de código QR ou na Plataforma do Pensar.



DESAFIO AOS PROTAGONISTAS

Em grupos, os alunos do 6º ano procurarão em revistas ou jornais algumas frases ou propagandas que apresentam boas razões ou induzam a ideias enganosas ou tenham duplo sentido. A ação é organizar um mural na sua escola com uma frase que chame a atenção das pessoas e tenha as gravuras como ilustração.



SÓCRATES (459-399 a.C.)

“O diálogo como caminho para o conhecimento”

Pensar “fora da caixa” e deixar marcas

Nasceu em Atenas. É o marco divisório da filosofia grega. Não consta na história que tenha deixado algo escrito. É por relatos de seus discípulos, sobretudo de Platão, que conhecemos seus dizeres e pensamentos.

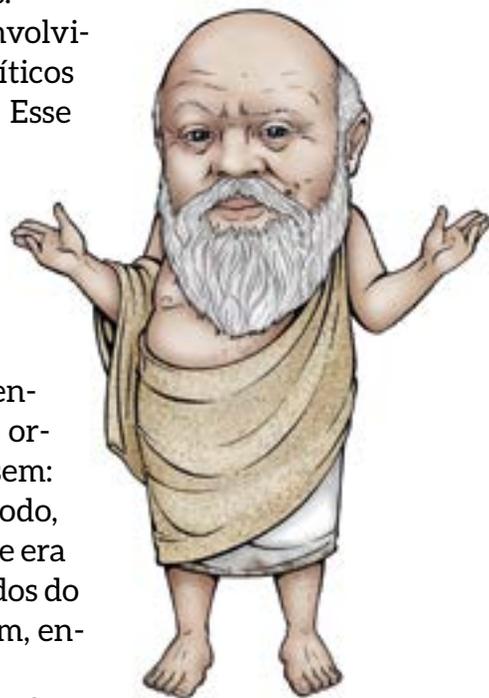
Sócrates trabalhou mais a questão do diálogo para desenvolver questões morais.

Sua filosofia era desenvolvida mediante diálogos críticos com seus interlocutores. Esse diálogo tem dois momentos básicos: a Ironia e a

Maiêutica. A ironia era o método usado pelos sofistas, mas cuja originalidade foi atribuída a Sócrates. Consiste em fazer interrogações.

Sócrates interrogava seus interlocutores sobre aquilo que eles pensavam saber. Com as indagações, Sócrates objetivava demolir o orgulho e a arrogância de seus interlocutores para que declarassem: “Sei que nada sei”, chegando ao momento depurativo de seu método, a maiêutica. Maiêutica quer dizer parto, a arte de trazer à luz. Este era o segundo momento de seus diálogos, o parto das ideias. Libertados do orgulho e da presunção de que tudo sabiam, os discípulos podiam, então, iniciar o caminho da reconstrução de suas próprias ideias.

O objetivo de Sócrates com este método era o de ajudar seus discípulos a conceberem suas próprias ideias.



SÓCRATES



► **Vida:** Seu pai era escultor, sua mãe, parteira. Deles, recebeu a herança que iria ser a estrutura da sua filosofia: esculpir uma representação autêntica do homem, fazendo-o dar a sua luz às suas próprias ideias. Iniciou sua vida filosófica com os sofistas, tanto que seu estilo de vida pareceu muito semelhante ao deles, embora não vendesse seus ensinamentos. Sua preocupação era desenvolver o saber filosófico entre os jovens, sempre em praça pública, dando demonstrações de que era preciso unir a vida concreta ao pensamento, unir o saber ao fazer, a consciência intelectual à consciência.

Para ler e saber mais

- ▶ **Prática ou moral.** O autoconhecimento era um dos pontos fundamentais da filosofia socrática: “Conhece a ti mesmo”. Por estes motivos, e sobretudo pela inveja dos seus contemporâneos, acusaram-no de aliciador de jovens e de ensinar a adoração a outros deuses.
- ▶ **Filosofia:** Sua filosofia era desenvolvida mediante diálogos críticos com seus interlocutores. Este diálogo tem dois momentos básicos: Ironia e Maiêutica.

Ironia (método usado pelos sofistas, mas é uma apropriação que coube a Sócrates a sua originalidade). Consiste em fazer interrogações. Sócrates interrogava seus interlocutores sobre aquilo que pensavam saber. Com as interrogações, Sócrates objetivava chegar a demolir o orgulho e a arrogância dos seus interlocutores a declararem “Sei que nada sei”. Era o momento depurativo do seu método.

Maiêutica (parturição, arte de trazer à luz). Este era o segundo momento de seus diálogos, o parto. Libertos do orgulho e da presunção de que tudo sabiam, os discípulos podiam, então, iniciar o caminho da reconstrução de suas próprias ideias. O objetivo de Sócrates aqui era de ajudar seus discípulos a conceberem suas próprias ideias.

Foi o criador da dialética. Para ele, este era o único caminho para chegar à verdade. O “*Gnosce te ipsum*” (conhece a ti mesmo) significa o penetrar na alma para descobrir o mundo idêntico e permanente.

Estabelece que, no diálogo, há um caminho para levar ao conhecimento, que é o método (caminho) Indutivo. O método indutivo consiste em partir da observação particular para chegar a uma conclusão universal. Com este método, Sócrates descobria o conceito que reivindicara.

A descoberta de Sócrates de que sabia muito pouco. Neste trecho, vemos o caminho que o levou a descobrir quão é importante posicionar-se em uma atitude de humildade e de reconhecimento de que, mesmo que os outros o considerassem sábio, percebeu que pouco sabia.

“Concluindo, fui até os artesãos. Com efeito, eu estava perfeitamente consciente de não saber nada disto, para dizê-lo brevemente, enquanto estava convencido de que encontraria estes com convencimentos de muitas e belas coisas. Quanto a isso, não me enganei. De fato, eles tinham conhecimento que eu não tinha e, em relação a mim, nisto eram mais sábios. Todavia, cidadãos atenienses, pareceu-me que os poetas e vários artífices tinham o mesmo defeito. Com efeito, pelo motivo de saberem exercitar bem sua arte, cada um deles estava convencido de ser sapientíssimo também em outras coisas grandessíssimas, e justamente este defeito punha em segundo plano a sabedoria que de fato possuíam. Por isso, considerando o responso do oráculo (Querefontes perguntou, de fato, se existia alguém mais sábio do que eu. A Pítia respondeu que, mais sábio do que eu, não havia ninguém.), coloquei a mim mesmo a pergunta se teria aceito permanecer no estado em que me encontrava, ou seja, de ser nem sábio na sabedoria deles, nem ignorante na ignorância deles, ou de ser ambas as coisas que eles tinham. A resposta que dei a mim e ao oráculo foi que, para mim, era melhor permanecer no estado em que me encontrava”. Platão, Apologia de Sócrates.

Leia o texto “Conhece a ti mesmo” e amplie o seu conceito sobre o tema, utilizando o leitor de código QR ou na Plataforma do Pensar.



Pensaram “fora da caixa” e deixaram marcas. E você?



O Desafio do Pensar sobre o Pensar

